



5. ORGANIZAÇÃO: SENHOR DO BONFIM

DESAFIO DE INTERVENÇÃO

COMO CRIAR UMA REDE DE APOIO EFICAZ PARA PESSOAS IDOSAS ISOLADAS NO REALIZAR DAS SUAS TAREFAS QUOTIDIANAS?

PRINCIPAIS CAUSAS

- Falta de retaguarda familiar e social;
- Resistência à institucionalização;
- Falta de competências motoras/cognitivas.

PÚBLICOS-ALVO

População idosa beneficiária do Serviço de Apoio Domiciliário na Freguesia do Senhor do Bonfim

ENQUADRAMENTO

A Senhor do Bonfim trabalha com uma população idosa (65+ anos), extremamente envelhecida e socialmente isolada, residente na Freguesia do Senhor do Bonfim. A sua situação económica e sócio-habitacional contribui em grande medida para a sua vulnerabilidade e dependência de apoio externo para as suas atividades quotidianas:

- População residente em ilhas, em casas arrendadas, com enorme dificuldade de acesso pelo exterior, em habitações degradadas a necessitar de reabilitação; fogos pequenos e insalubres, frequentemente sem sistema de aquecimento da água; casa de banho é frequentemente no exterior da habitação; a situação de arrendamento é precária pois sofrem pressão por parte dos senhorios para aumento do valor das rendas (muitas pessoas em risco de despejo);
- População residente em apartamentos arrendados ou em quartos subalugados sem enquadramento formal, também em situação habitacional precária; falta de mobilidade destas pessoas dificulta o acesso ao exterior e condiciona a sua circulação pelo bairro e pela cidade; alguns destes cidadãos encontram-se em situação de consumos activos de álcool ou outras substâncias psicoactivas.



ALINHAMENTO DO PROBLEMA DE INTERVENÇÃO COM A MISSÃO DA SENHOR DO BONFIM

A organização presta um serviço tipificado (SAD) que deteta esta problemática, mas não a consegue suprir na totalidade, na medida em que não dispõe de recursos humanos para outros serviços necessários ao combate do isolamento social: animador sociocultural ao domicílio, visitantes, desporto adaptado ao idoso no domicílio de forma a fomentar a mobilidade e estimulação cognitiva (para retardar algumas doenças do foro neurológico), aumento da qualidade de vida dos potenciais utilizadores e famílias criando rotinas cognitivas que consigam proporcionar um envelhecimento ativo no seu próprio domicílio com condições de dignidade e sociabilização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (E OUTRAS)

- Instituto Nacional de Estatística – www.ine.pt
- Pinto, R. J. (2011). Bonfim, território de memórias e destinos. Porto: Junta de Freguesia do Bonfim.
- Carta Social – Senhor do Bonfim | www.cartasocial.pt

WEBSITE: www.senhordobonfim.org